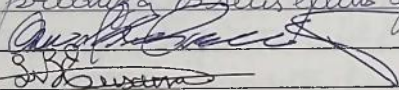


recebem oito votos favoráveis e um contra. 10/10
de autoria do Vereador Wilmar Monteiro, conceden-
do Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Angu-
lo Batista Leite, que obteve cinco votos favoráveis
e quatro contras. Nada mais havendo a tratar, o
Senhor Presidente encerra a presente reunião, mar-
cando uma Ordinária para terça-feira, dia vinte
e oito, às dezessete horas. E para constar, mandou
que se lavrasse esta ata, que, depois de lida, sub-
metida a apreciação plenária, aprovada, será
assinada, para que produza seus efeitos legais.


Azeiteiro
aprovado Rosa.

30/10/80

Ata da vigésima tercei-
ra reunião ordinária do
segundo período ordinário
do ano de mil e novecen-
tos e oitenta (1980).

Às dezessete horas do dia Trinta (30) de ou-
tubro, de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a pre-
sidência do Vereador Aroldo Francisco e com a
ocupação da primeira e segunda secretarias pelos
Vereadores Iberomes Araújo Ramos e Paulo Gil An-
dri Senos, respectivamente, reuniu-se Ordinária-
mente a Câmara Municipal de Cabo Frio, com
o comparecimento dos Vereadores que assinaram
o livro de Presença. Havendo número regimental,
em nome de Deus foi aberta a presente reunião.
A seguir, foi lida e aprovada a ata da décima qui-
ta reunião ordinária, realizada no dia Trinta de se-
tembro, logo após o Senhor Presidente determinou

30
10/80

a leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Ofício do Conselho Geral de Israel, acusando o recebimento do Ofício n.º 334/80, desta Casa Legislativa; Carta do Senhor Professor Renato Azevedo, acusando o recebimento da Moção de Aplausos, de autoria do Vereador Aroldo Menezes Pereira; Moção n.º 91/80, da autoria do edil Álvaro Francisco Lopes da Rosa, solicitando o envio de Moção de Aplausos ao Órgão de Divulgação da APREM-MAGISTER, pelo editorial ~~do~~ n.º do, digão, número doze, de outubro do corrente ano; Moção n.º 92/80, de autoria do edil Alex Gonçalves de Almeida, enviando Moção de Pesar à família enlutada do Senhor Domingos Pedro dos Santos, ocorrido no dia vinte e seis de outubro; Moção n.º 93/80, da autoria do Vereador Paulo Gil André Senos, concedendo Moção de Pesar à família enlutada do Senhor Elcio Pereira Aguiluz; Projeto de Resolução n.º 14/80, da autoria do Vereador Jaime Soares Barreto, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Flávio Palmier da Veiga; Projeto de Resolução n.º 16/80, de autoria do edil Álvaro Francisco Lopes da Rosa, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Plínio Ferreira da Silva; Projeto de Resolução n.º 17/80, de autoria do Vereador Álvaro Francisco Lopes da Rosa, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Stáulo Barraco Arlan; Projeto de Resolução n.º 18/80, da autoria do edil Osvaldo Rodrigues dos Santos, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Domingos Fergiro da Silva; Projeto de Resolução n.º 19/80, da autoria do edil Hermes Araújo Ramos, concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Amistosa João Couto de Miranda; Projeto de Resolução n.º 20/80, da autoria do edil Jaime Soares Barreto, concedendo Título de

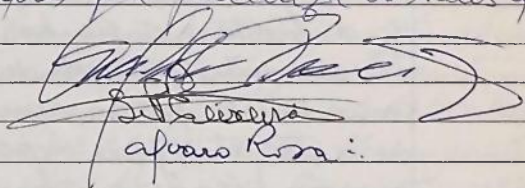
30/1980

Bidadão Cabofriense ao Doutor Jorge Oliveira da Cunha; Projeto de Resolução nº 21/80, de autoria do Vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, concedendo Título de Bidadão Cabofriense ao Senhor Antonio Eduardo de Campo; Projeto de Resolução nº 22/80, de autoria do edil Paulo Gil Andre' Senor, concedendo Título de Bidadão Cabofriense ao Senhor Genival Pereira da Silva; Projeto de Resolução nº 23/80, da lavra do Vereador Alvaro Francisco Soares da Rosa, concedendo Título de Bidadão Cabofriense ao Senhor José Barbosa da Silva; Projeto de lei nº 127/80 Mensagem Executiva nº 87/80, fica aberto o crédito suplementar na importância de sete milhões, cento e setenta e um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 7.171.500,00). A seguir, como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna, o Vereador Alex Gonçalves de Lima, que de início, congratulou-se com os demais edis presentes. Em seguida, apresentou seus parabéns à família e à todos do Senhor Dominos Pedro dos Santos continuando, ao Vereador Wilmar Monteiro fez pronunciamento no Programa Fórum de Debates, na Rádio Cabo Frio. Disse que é grande a sua alegria, em ver que as obras por ele solicitadas ao Senhor Prefeito Municipal, para o 4º Distrito, já estão sendo iniciadas e que as mesmas estão sendo acompanhadas por ele. Finalizando agradeceu a atenção de todos. A seguir, ocupou a tribuna, o Vereador Alvaro Francisco Soares da Rosa, que iniciando agradeceu a presença dos jornalistas, congratulando-se com os mesmos. Em seguida, fez leitura de um editorial publicado pelo APEM, Associação de Professores de Ensino. Após

no qual critica o Tassery e o Tery, pela maneira de funcionamento. Continuando, criticou uma certa agência funerária, que está metendo a mão nos bolsos dos infelizes, sem sequer respeitar a dor que causa a perda de um ente-querido. Disse que certos papas defuntos são verdadeiros albatres querendo levar vantagegens às custas das desgraças alheias e taxados de Verdadeira Máfia e quadrilha de vigaristas estabomatários. Disse que o Poder Legislativo de Cabo Frio não está dormindo, mas, atuante e vigilante aos problemas da população, em busca de soluções. Finalizando, disse que não se calará enquanto não ver o fim desta maldita quadrilha. Em seguida, ocupou a Tribuna, o Vereador WALTER DE BERRA TEIXEIRA. Este, de início, congratulou-se com os demais edis presentes. A seguir, congratulou-se com o Vereador Afonso Francisco Lopes da Rosa, pelo seu pronunciamento e sua coragem em denunciar a funerária que presta serviço ao Município, de maneira irregular, desrespeitando a dor alheia. Continuando, disse que os moradores de Jardim Esperança vivem momentos de angústia e aflicção, por não terem água, sequer para o consumo. Disse que o Estado nada fez em favor desta população e que o reservatório que serve a este povo, necessita de uma fiscalização por parte da Saúde Pública. Fez apelo ao Senhor Flávio, chefe da Cedae em Cabo Frio, para que o mesmo faça regularmente a distribuição de água naquele Bairro. Falou sobre o Canal de Saneamento do 4º Distrito e disse que é necessário que se faça uma política com seriedade, no Arraial do Cabo. Finalizando, lamentou que o seu tempo tivesse terminado, pois entre outros assuntos, desejava falar sobre a Duna da Mãe do Branco. Em seguida, ocupou a Tribuna, o Vereador WILMAR MONTEIRO, que de início, congratulou-se com os demais edis

presentes. A seguir, falou que a Nação toma conhecimento da exoneração do Governador de Mato Grosso do Sul e disse que a preocupação vem pela maneira como se processou a exoneração deste homem público, segundo declaração do Ministro da Justiça, Senhor Ibrahim Abel Akel, que deixou uma interrogação porque se o referido Governador era um exemplo, como se explicar a exoneração. Comentou que a maioria dos homens políticos não tenham a coragem de discordar com os absurdos praticados pelos governos Federal, Estadual e Municipal, porém aplaudem os atos praticados, mesmo quando irregulares. Falou que quando o Governo Federal ou Estadual, numa medida de contenção de despesa, resolve exonerar funcionários públicos, toda a oposição crítica, mas quando o chefe do Poder Executivo Municipal desempenha um chefe de família, esses mesmos que criticam os Governos Federal e Estadual, se calam e são incapazes de levantar suas vozes de protestos em favor dos injustificados. Disse que a Câmara Municipal de Cabo Frio tem sido motivo de críticas por parte de seus próprios vereadores, porém, cabe aos mesmos, tudo fazerem para moralizar o Poder Legislativo de Cabo Frio. Finalizando, apresentou a família enlutada do seu grande amigo e grande atleta Elcio Aguiluz, os seus votos de pêssoes. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram tratadas as seguintes matérias: Aprovadas as Moções nos; 91/80, de autoria do Vereador Álvaro Francisco Lopes da Paixão; 92/80, da laura do edil Alex Gonçalves de Lima e 93/80, da laura do Vereador Paulo Gil André Senos. Foram encaminhados à Comissão de Constituição

ção e Justiça, os Projetos de Resoluções nºs 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23/80 e o Projeto de Lei nº 127/80, Mensagem Executiva nº 87/80. Foram ainda aprovados o, digo foi ainda aprovado o parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamentos nos Projetos de leis nºs: 86/80, Mensagem Executiva nº 50/80; 87/80, Mensagem Executiva nº 21/80; 91/80, Mensagem Executiva nº 53/80; 93/80, Mensagem Executiva nº 58/80; 94/80, Mensagem Executiva nº 52/80; 104/80, Mensagem Executiva nº 62/80; 105/80, Mensagem Executiva nº 63/80; 106/80, Mensagem Executiva nº 64/80; 107/80, Mensagem Executiva nº 65/80; 108/80, Mensagem Executiva nº 70/80; 117/80, Mensagem Executiva nº 75/80 e 118/80, Mensagem Executiva nº 77/80. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião, marcando uma extraordinária para dentro de dez (10) minutos. E para constar, manda que se lavrasse esta ata, que, depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.


Afonso Rosa.

30/10/80

Ata da décima segunda reunião extraordinária do segundo período ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980).

Às dez e nove horas e dez minutos do dia trinta de outubro de mil e novecentos e oitenta (1980) sob a presidência do Vereador Afonso Francisco e